

Medicina Veterinária

Dessensibilização e Condicionamento Operante de Lobo-Guará - *Chrysocyon brachyurus* (Carnivora: Canidae) - no Ambulatório de Animais Selvagens, HV/UFLA – Relato de Caso

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 12º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Júlio César Espíndola - 12º módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA

Vitória Norbiatto Rubim de Toledo - 9º módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Setor de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O condicionamento operante (CO) é indicado aos animais silvestres sob cuidados humanos, proporciona condições como a escolha e controle por parte do indivíduo e possibilita a previsão quanto aos procedimentos a serem realizados. Foi encaminhado ao Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) - HV/UFLA, um *Chrysocyon brachyurus* macho o qual necessitou ser amputado do membro pélvico esquerdo e que, conseqüentemente, demandou um maior tempo de internação do animal. Optou-se por realizar técnicas de CO, dessensibilização e habituação. Inicialmente, o treinamento foi realizado com um treinador primário, realizou-se a habituação através da aproximação física gradual. Considerou-se concluída a primeira etapa após 3 semanas, quando a aproximação não causava mais alterações comportamentais e fisiológicas como aumento da frequência respiratória, orelhas tensionadas para trás e rosnados. Para dessensibilização progressiva à mordada foram instituídas as etapas: apresentação, aproximação, toque e colocação, sendo o reforço positivo (RP) o afago entre as orelhas. Comportamentos do tipo agonístico, como vocalizações agonísticas ou postura tensionada, eram desestimulados havendo o time out durante o treinamento até que o animal retornasse à postura inicial de neutralidade. Enquanto isso, comportamentos de interesse da equipe ou neutros como manutenção da postura inicial e ausência de comportamentos agonísticos eram recompensados com o objetivo de aumentar a frequência a partir do RP e se iniciava o próximo passo. Realizadas 20 sessões, quando bem estabelecidos esses padrões, foram incluídos treinadores secundários. Foi acrescentado o cambão para segurança da equipe, tendo em vista a impossibilidade de isolar o animal de estímulos externos. Foi realizada a dessensibilização gradual para aceite do equipamento. Com o aumento da equipe foi possível, após 4 semanas, o condicionamento do animal à contenção física para procedimentos como coleta de sangue, esfregaço de ponta de orelha e exame físico. O condicionamento operante é uma importante ferramenta a fim de instituir bem estar em animais em cativeiro. No presente estudo a técnica se mostrou efetiva - o animal se demonstrava com atitudes neutras durante os procedimentos necessários. A implementação do CO reduz episódios traumáticos vivenciados pelos animais, evitando contenções físicas agressivas e química, consideradas um risco devido a possibilidade de acidentes para o animal e para o profissional que conduz o procedimento.

Palavras-Chave: Comportamento Animal, Bem-estar, *Chrysocyon brachyurus*.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=NxcZRkJsL_I